

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI

Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques

Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho

Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA

Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota

Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

**INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM
SÍTIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

**PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA
ENFERMARIA ESPECIALIZADA**

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

CAPÍTULO 8

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Data de aceite: 01/07/2021

Elaine Guedes Fontoura

Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6969229471478040>

Déborah de Oliveira Souza

Bolsista CNPq /Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7973428349120962>

Marluce Alves Nunes Oliveira

Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8937043123280073>

Ayla Melo Cerqueira

Bolsista FAPESB /Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4876972034271851>

Íris Cristy da Silva e Silva

Bolsista CNPq /Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4937114434591577>

Analu Sousa de Oliveira

Bolsista CNPq /Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0534651340942844>

Vanessa Sena da Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6115604957574381>

Queuam Ferreira Silva de Oliveira

Mestranda da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Irecê – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4669485635557634>

Ceci Figuerêdo da Silva

Mestranda da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Salvador-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9348421533911708>

Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

Mestranda da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
Feira de Santana-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1925665871751504>

RESUMO: Objetivo: Conhecer os conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para o gerenciamento no centro cirúrgico. **Método:** pesquisa qualitativa. A coleta de dados foi realizada com cinco enfermeiros do centro cirúrgico de uma instituição hospitalar pública do interior da Bahia, no período de novembro a dezembro do ano de 2019, utilizando uma entrevista semiestruturada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana com parecer nº 2.227.332. Os dados foram

analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática e apresenta duas partes: a primeira, análise de nuvem de palavras e a segunda análise de conteúdo temática. **Resultados:** emergiram quatro categorias, sendo elas: conflitos e dilemas éticos vivenciados no centro cirúrgico; gerenciamento do centro cirúrgico pelo enfermeiro; tomada de decisão ao lidar com as situações vivenciadas no centro cirúrgico; medidas de enfrentamento às situações vivenciadas no centro cirúrgico. **Conclui-se** que as situações de conflitos e dilemas vivenciados no gerenciamento do centro cirúrgico são constantes e se relacionam com diversos agentes causadores, justificando a assiduidade das suas ocorrências. **PALAVRAS - CHAVE:** Ética; Enfermeiros; Tomada de decisões; Gerenciamento; Centro Cirúrgico.

ETHICAL CONFLICTS AND DILEMMAS EXPERIENCED BY NURSES IN DECISION-MAKING FOR MANAGEMENT AT THE SURGICAL CENTER

ABSTRACT: Objective: To know the conflicts and ethical dilemmas experienced by nurses in decision-making for management in the surgical center. **Method:** qualitative research. Data collection was performed with five nurses from the surgical center of a public hospital in the interior of Bahia, from November to December of the year 2019, using a semi-structured interview. The project was approved by the Ethics Committee of the State University of Feira de Santana with opinion No. 2.227.332. The data were analyzed using the thematic content analysis technique and has two parts: the first, word cloud analysis and the second thematic content analysis. **Results:** four categories emerged, namely: conflicts and ethical dilemmas experienced in the surgical center; management of the surgical center by the nurse; decision making when dealing with the situations experienced in the surgical center; measures to cope with the situations experienced in the surgical center. It is **concluded** that the situations of conflicts and dilemmas experienced in the management of the surgical center are constant and are related to several causative agents, justifying the assiduity of their occurrences. **KEYWORDS:** Ethics: Nurses; Decision-making; Management; Surgery Center.

1 | INTRODUÇÃO

Ética é um conjunto de regras e princípios morais aceitos pela coletividade durante um determinado período, que estabelece os direitos e deveres dos cidadãos. Assim, esta orienta o comportamento humano em qualquer situação (SILVA *et al.*, 2017). Já a moral se traduz no conjunto de normas que refletem na qualidade de vida do indivíduo (PEDRO, 2014) e dessa forma esta sofre interferências das teorias éticas, uma vez que elas influenciam diretamente nas condutas dos indivíduos.

O enfermeiro tem o papel de administrar e/ou gerenciar a equipe multidisciplinar no trabalho em enfermagem, o que exige a sua tomada de decisões, que devem buscar o bem estar biopsicossocial dos indivíduos que fazem parte da equipe como também aos que dependem do cuidado dos mesmos, com a finalidade de garantir uma qualidade melhor na prestação do serviço em saúde (TREVISIO *et al.*, 2017).

A administração do cuidado compreende a conexão entre o trabalho gerencial e

assistencial o que não caracteriza uma tarefa fácil, principalmente quando se trata de Centro Cirúrgico (CC) (COPELLI *et al.*, 2017).

É necessário que o CC esteja a todo tempo preparado para fornecer atendimento, quanto a recursos materiais e humanos e para isso se faz necessário que o planejamento seja a peça fundamental na atividade do enfermeiro que é responsável por gerenciar a equipe (GOMES; DUTRA; PEREIRA, 2014).

Os conflitos surgem devido as divergências de opiniões e interesses, diante da execução do trabalho da equipe do CC, que nem sempre é realizado de maneira segura e de acordo aos conhecimentos técnicos-científicos de cada profissional, visando o bem estar do assistido, com respeito a autonomia dos colegas e atenção integral ao paciente (ASSIS *et al.*, 2017). A competição profissional, devido à falta de infraestrutura e recursos humanos, são consideradas situações provocadoras de conflitos éticos e causa desgaste em toda equipe, tendo como consequência as desavenças (SANTOS *et al.*, 2016).

Os conflitos e dilemas, a tomada de decisões é considerada como papel fundamental e extremamente necessário a conduta do enfermeiro, sendo que essa atitude deve respeitar o paciente na sua integralidade, inclusive suas crenças e princípios, levando em consideração as teorias éticas, além do respeito aos profissionais que compõe a equipe (OLIVEIRA; SANTA ROSA, 2016).

A motivação para realizar esta pesquisa foi participar do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e pelo interesse dos discentes e das orientadoras em investigar a gerência em enfermagem e os principais conflitos e dilemas éticos vivenciados por enfermeiros diante da sua liderança, com a equipe constituída por diferentes pessoas com conhecimentos técnicos-científicos distintos e sua divergência de princípios, valores, crenças e opiniões.

A relevância do tema estar na sua contribuição para o meio acadêmico e produções científica da área de Enfermagem, considerando a escassez de estudos que abordem este assunto, evidenciado pela pesquisa com os filtros textos completos, em português, publicados nos anos de 2014 a 2019, no banco de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) que tinham como descritores dilemas; conflitos; tomada de decisões e gerenciamento.

Diante do exposto trago como questão de investigação da pesquisa: Como o enfermeiro vivencia os conflitos e dilemas éticos na tomada de decisão para o gerenciamento no CC? E como **Objetivo geral**: Conhecer os conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para o gerenciamento no CC. **Objetivos específicos**: Descrever os conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para gerenciamento no CC; Relatar casos vivenciados pelos enfermeiros com relação a conflitos e dilemas éticos para tomada de decisão no gerenciamento do CC; Compreender as estratégias de enfrentamento diante dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para o gerenciamento no CC.

2 | METODOLOGIA

Para compreender a vivência da ética na prática dos enfermeiros, optou-se por realizar a pesquisa qualitativa com abordagem qualitativa descritiva que para Minayo (2011), a pesquisa qualitativa proporciona trabalhar com questões mais particulares; ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

O presente estudo está contido no projeto intitulado “Conflitos e Dilemas Éticos Vividos no Cuidado da Equipe de Saúde no Contexto Hospitalar”, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, CAAE nº 71618817.6.0000.0053, com parecer nº 2.227.332. Resolução CONSEPE 016/2018.

O Hospital do estudo é público de grande porte localizado no interior da Bahia que presta atendimento a cerca de 126 municípios, através da Secretaria Municipal de Saúde, o que corresponde a aproximadamente quatro milhões de pessoas assistidas (BAHIA, 2017).

A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2019, por meio de entrevista semiestruturada, em uma unidade de CC de um hospital geral público, localizado no interior do estado da Bahia.

Os participantes da pesquisa foram cinco enfermeiros que atuam no CC, tendo como critério de inclusão período superior a três meses atuando no setor e que estejam em atividade laboral, ou seja, aqueles que não estão de licença ou férias.

O primeiro contato foi com a enfermeira Coordenadora do CC, que possibilitou o acesso aos enfermeiros. Foi assegurada a autonomia dos participantes e declaração de interesse em participar do estudo. Após conhecimento das informações fornecidas pela pesquisadora, leitura e compreensão das informações constantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi assinado para a realização da entrevista.

Questão de aproximação: Como você percebe os conflitos e dilemas éticos vivenciados no gerenciamento do enfermeiro do CC?

Questões norteadoras: Fale sobre um caso vivenciado de conflitos e dilemas éticos na tomada de decisão no gerenciamento do enfermeiro no CC. Quais as estratégias de enfrentamento utilizadas ao vivenciarem conflitos e dilemas éticos na tomada de decisão no gerenciamento do CC?

As entrevistas foram realizadas individualmente, em horários e locais sugeridos pelos próprios participantes, estas foram transcritas na íntegra. A confidencialidade e o anonimato foram assegurados mediante uso de códigos, conforme a ordem em que aconteceu E1, E2, E3, E4 e E5.

Inicialmente, ocorreu a exposição do tema do estudo e seus objetivos, assinatura do TCLE; este abordou os desconfortos e riscos decorrentes da participação, além dos benefícios esperados e da garantia a plena liberdade de se recusarem a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma; além do sigilo, do anonimato e privacidade.

E a partir deste, ocorreu a realização da entrevista. Seguindo as orientações éticas, contidas na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Os dados da entrevista semiestruturada, foram analisados através do método de análise de conteúdo de Bardin que afirma que este é um “conjunto de técnicas de análise das comunicações” (BARDIN, 2016, p. 37). Segundo a autora, “as diferentes fases da análise de conteúdo, organizam-se em torno de três polos cronológicos: pré-análise; exploração de material; tratamento dos resultados, a inferência e interpretação” (BARDIN, 2016, p. 121).

Foi utilizado a Nuvens de Palavras (NP) como artifício suplementar à análise de conteúdos oferece envolvimento do pesquisador com proferimentos que configuram novos sentidos aos relatos.

As NP são imagens usualmente apresentadas como ilustração à leitura superficial do senso comum. O tamanho de cada palavra indica sua frequência, admitida como proxy da relevância de determinada temática (SURVEYGIZMO, 2012; SILVA, 2018) na totalidade de hipertextos.

Em paralelo, utilizamos o Wordle®, um programa on-line que cria nuvens de palavras, indicando também aos participantes a forma de utilização, e de que existem outras possibilidades e recursos para desenvolver esta análise (PRAIS; ROSA, 2017).

Para organização do resultado dessa estratégia, foi utilizado um programa informático que produz uma nuvem de palavras, organizando-as, em várias cores e tamanhos, com base no número de menções feitas em determinado texto. No início, entretanto, organizamos o resultado a partir das entrevistas dos participantes fazendo um levantamento das palavras em ordem de maior para menor frequência como demonstrado nas figuras a seguir: centro cirúrgico(12), legislação (07), cirurgia (05), conflitos (04), salas(03), paciente (02), horário das cirurgias (02), características cirúrgicas (02), equipe (02) e discussões 02), gerenciamento (02).

No presente estudo, as NP foram utilizadas como suporte à análise de conteúdo extraídos das entrevistas com os enfermeiros do CC coletadas, como forma de representar em figuras o que mais aparece nos relatos dos enfermeiros sobre conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para o gerenciamento no CC.

Todas as entrevistas foram digitadas para um arquivo de texto, destas entrevistas completas foram filtrados preposições, artigos, pronomes entre outros elementos gramaticais de limitado valor simbólico à análise de conteúdo. Uma NP foi gerada a partir desse novo texto por meio de algoritmos do website Wordart que, ao fim da coleta, agrupou 685 palavras com duas figuras.

horário das cirurgias, características cirúrgicas, os conflitos, as discussões, as salas, a equipe, o paciente e gerenciamento. Em ambas figuras não aparece a palavra dilemas.

Uma análise visualmente simples das palavras de maior frequência nos seguimentos de textos analisados pode também ser observada nas figuras 1 e 2 nas NP.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes foram 02 enfermeiros do sexo masculino e três feminino, idade variou de 33 a 49 anos, e de 7 a 23 anos de profissão.

Para melhor compreensão da temática em questão: dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros na tomada de decisão para o gerenciamento no CC, foram agrupados os temas e desveladas as categorias:

CATEGORIA 1 – CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NO CC

O CC é um ambiente que requer ação multiprofissional com pessoas de atividades e interesses distintos, o que geram muitos conflitos e dilemas éticos neste ambiente, uma vez que requer atitude, tomada de decisão, competência e agilidade.

Assim, os relatos demonstram as percepções dos enfermeiros à cerca dos conflitos e dilemas éticos vivenciados no CC, e apontam a necessidade de seguir a legislação como ação ética, e um dos desencadeadores desses conflitos é o desrespeito aos profissionais enfermeiros.

Os conflitos por interesses pessoais e insumos na atuação da equipe multiprofissional é comum no CC, o que requer do enfermeiro habilidades técnicas e administrativas para superar estes, de forma que não cause danos à equipe, paciente e/ou seus familiares. Dessa forma, os enfermeiros revelam que a medida mais segura para intervenção diante desses conflitos, é a utilização de um amparo legal.

[...] as pessoas tem desejos [...] e entendimentos diferenciados e querem soluções e muitas vezes as soluções não são adequadas [...] a realidade, frente ao que querem, então isso gera esse conflito e a gente tem que usar uma regra moral [...] vale muito você está ciente [...] da legislação, vale muito você sentar com a equipe, discutir, conversar e chegar um ponto em que satisfaça a equipe e satisfaça a legislação [...]. Tomar alguma providência que seja necessária [...] com vistas à legislação [...], os dilemas, os conflitos, sem perder de vista o amparo legal pra que a gente depois não seja processado [...] E1.

[...] Entendo conflito quando você não consegue [...] integrar, [...] uma equipe, quando você não consegue ter um dialogo, [...] que seja razoável, contínuo para ambos [...]. Então quando você não tem [...], nenhuma discussão [...]. Você não tem nenhum aporte que seja [...] legal, aí você pode entrar em algum conflito [...] E2.

Segundo a exposição dos enfermeiros, fica explícito que as soluções requerem amparo legal seguindo a Seguir a legislação.

Diante do exposto, é de fundamental importância que as ações profissionais devem

ser respaldadas pelo Código de Ética do profissional de Enfermagem (CEPE), (2017) uma vez que este é um instrumento legal que direciona as ações éticas, relacionadas aos direitos, os deveres, as proibições e incumbências do profissional de enfermagem (DA SILVA *et al.*, 2017). E as atitudes que ultrapassam esse respaldo, é originador de conflitos presentes e futuros com os membros da equipe e paciente, exemplificado pela ocorrência de processos jurídicos.

[...] muitas vezes são em relação mesmo [...] a falta de comportamento com o outro, [...] com a falta de respeito para com o outro [...] E2.

[...] desrespeito a autonomia da enfermeira. Caso comum é o conflito de interesse por sala [...] E5.

As relações entre os diferentes profissionais que compõe a equipe que atuam no CC, ocorre de forma hierarquizada e verticalizadas, desencadeando a desvalorização profissional enfermeiro, resultando em sentimentos de afronto, falta de reconhecimento profissional, que é responsável por conflitos e dilemas éticos vivenciados nesse ambiente (TRAJANO *et al.*, 2017).

A autonomia, é caracterizada como colocar em prática os conhecimentos científicos adquiridos, com a finalidade de exercer o diálogo na equipe e obter um retorno necessário para garantia de saúde do indivíduo assistido (SILVA, 2018).

Dessa forma, esta é uma competência extremamente relevante no exercício laboral do enfermeiro, quando ela não é respeitada e conseqüentemente exercida, interfere diretamente em toda a sistematização do cuidado prestado, ocorrendo queda na qualidade da assistência e sendo causa de conflitos.

CATEGORIA 2 – GERENCIAMENTO DO CC PELO ENFERMEIRO

O exercício laboral do enfermeiro no gerenciamento do CC, é caracterizado como um conjunto de atividades, que entre outras ações se destacam o planejamento, organização, supervisão e avaliação de ações, que tem o objetivo de fornecer condições adequadas para o desenvolvimento do trabalho em equipe (SÁ MORORÓ *et al.*, 2017), de forma à subsidiar a qualidade na assistência prestada e segurança do paciente, que depende desde as suas bases físicas, estruturais e tecnológicas aos recursos humanos e inter-relação entre os membros da equipe.

Dessa forma, o papel do enfermeiro não configura uma tarefa fácil, principalmente quando se volta para a administração dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pela equipe e suas conseqüências, considerando o impacto direto na interação multiprofissional e a assistência prestada por estes.

A falta de recursos materiais e estruturais, são algumas das principais causas desencadeadoras de conflitos éticos vivenciados no gerenciamento do CC.

[...] em relação a quantidade de salas, [...] a gente tem hoje por exemplo quatro salas apenas, com suporte para tudo e [...] um hospital desse porte que recebe todos os tipos de cirurgia de outros municípios e você acaba tendo conflito, principalmente

com a equipe médica [...] E2.

[...] A gente lida diariamente com o caos, com salas que não funcionam, com SRPA superlotados, com as enfermarias superlotadas, com as emergências, com as urgências, com as cirurgias eletivas, então a gente tem uma infraestrutura extremamente complexa, [...] carente, [...] de tudo. [...] E é o tempo inteiro vivendo em conflitos com a equipe médica, com a equipe técnica [...] E4.

A insuficiência de recursos estruturais e de equipamentos, resulta em superlotação que são importantes fatores que estimulam conflitos entre os membros da equipe. Causando desgaste físico, emocional e social (JACQUES *et al.*, 2015), esse conjunto de situações comprometem a articulação da equipe, refletindo de forma negativa na qualidade do gerenciamento e assistência prestada, desencadeando o caos.

As ações de Enfermagem e dos profissionais de saúde como um todo, devem ser pautadas nos princípios do SUS, dessa forma a assistência integral aos indivíduos é de suma importância (SOUSA *et al.*, 2017). Porém, a inadequação do suporte técnico e estrutural fornecido no ambiente favorece a descontinuação do cuidado, uma vez que estes têm como consequências conflitos de interesses entre os profissionais e reflete na falta de integração entre os membros da equipe.

A ausência de protocolos, leva a não padronização de ações no gerenciamento do CC, causando importantes conflitos e dilemas éticos.

[...] a gente vive o tempo inteiro os conflitos [...], a gente não tem uma certa padronização de ação, você busca mais o que você tem dentro de si, [...] você traz muito da parte acadêmica para implementar aqui. Então assim, é o seu, o seu eu se confrontando com a realidade que a gente tem aqui hoje, que é de caos [...] E4.

O atrito do profissional consigo mesmo e com a equipe, relacionados a falta de protocolos que padronizam as ações, é uma situação que limita o subsídio de suas atitudes às habilidades, valores e conhecimentos individuais, o que fomenta dilemas e até mesmo conflitos éticos. Considerando que as atividades gerenciais refletem diretamente na qualidade da assistência e segurança do paciente (GUTIERRES *et al.*, 2018).

Diante disso, o somatório desses fatores é de extrema relevância na repercussão de sentimentos negativos que fortalecem ainda mais a desordem, o dilema ético e torna o ambiente ainda mais caótico com profissionais inseguros, com medos e dúvidas.

CATEGORIA 3 – TOMADA DE DECISÃO AO LIDAR COM AS SITUAÇÕES VIVENCIADAS NO CC

As inúmeras situações desafiadoras relacionadas ao contexto estrutural e de relações que os enfermeiros lidam cotidianamente no CC, expõem a relevância da sua tomada de decisão.

Os profissionais que gerenciam as ações de enfermagem, tem grande parte do seu exercício laboral voltado a análise de situações, com a finalidade de fazer escolhas acertadas e garantir suas medidas de enfrentamento à essas ocorrências e suas consequências.

Esta, é uma das bases extremamente relevante, dentre as diversas habilidades que compõe o enfermeiro. É necessário avaliar, organizar e assim decidir entre as possíveis opções, qual delas é mais adequada, segundo as evidências científicas (JENSEN; GUEDES; LEITE, 2016).

Os enfermeiros relatam as dificuldades encontradas, frente a necessidade de priorizar o paciente que apresenta o quadro clínico mais emergente, diante dos conflitos de interesse entre os membros da equipe e a escassez de recursos fornecidos no CC.

[...] Discussão com uma médica porquê [...] ela tem uma cirurgia que é eletiva, eram duas cirurgias eletivas, e ela chegou oito horas, demos uma sala para ela e tinha outra cirurgia marcada. Entretanto, chegou um paciente que não era uma emergência, era uma urgência, mas esse paciente tem uma certa prioridade do que ela, e a gente entrou em conflito E2.

Tentar ser a mais prudente possível e sempre levar em conta o risco de morte daquele paciente (priorizar casos graves) mesmo que concorra as orientações superiores E3.

A tomada de decisão, como todas ações de enfermagem no CC, buscam a recuperação, reabilitação e promoção da vida do paciente. Baseadas na não maleficência, procura fornecer assistência com respeito a vida e dignidade humana, com sensibilidade e evitando riscos atuais e potenciais aos assistidos (SILVA *et al.*, 2017).

O Conselho Federal de Enfermagem, (CEPE) (2017). que é o instrumento ético-legal que regulariza a enfermagem; no capítulo dos deveres, Art. 44 e 45 em resumo diz que a assistência deve ser prestada em condições que forneçam segurança, livre de danos relacionados a imprudência, negligência e imperícia.

Porém, está vertente deve ser cumprida e respeitada por todos, apesar da decisão ser tomada por uma categoria profissional. Ela, não pode ser vista como motivo de disputas e eclosão de conflitos, tendo em vista que a equipe deve agir com um objetivo em comum que é a manutenção da vida.

CATEGORIA 4 – Medidas de enfrentamento às situações vivenciadas no CC

O gerenciamento do CC e as competências necessárias, demanda dos enfermeiros além de habilidades técnicas e científicas, a capacidade de criar medidas de evitar e enfrentar os conflitos e dilemas que os mesmos lidam cotidianamente.

O ambiente laboral que apresenta deficiências estruturais e de recursos, é caracterizado como um local que expõe os profissionais á fatores estressores e assim interfere no desempenho da atuação da equipe, afetando diretamente a saúde mental dessas pessoas (RIBEIRO., *et al.*, 2015). Esse conjunto de ocorrências, repercutem negativamente na tomada de decisão e no gerenciamento do CC.

Evidenciando a necessidade de desenvolver maneiras para enfrentar e lidar com o leque de situações que formam o ambiente. Com a finalidade de se proteger emocionalmente, e dessa forma evitar sofrimentos psicológicos, dilemas e conflitos éticos,

que refletem na queda da qualidade dos serviços prestados no setor.

Os enfermeiros relatam que suas atitudes buscam evitar a eclosão dos conflitos e suas consequências.

[...] negociar, sentar, discutir, e trazer outros setores que muitas vezes tem haver, [...] porque a gente tem uma relação com os outros setores, então nesse momento precisa trazer aqui para dentro para discutir, e para que a normatização do hospital seja uma decisão que contemple a questão legal, a questão ética [...] dessa forma o gerenciamento, ele consegue ter resultados e ter principalmente qualidade e satisfação das pessoas envolvidas, tanto equipe, como o parente da pessoa cuidada, [...] a gente precisa tá sempre garantindo que a ciência ela precisa estar presente, mas também discutir em busca de soluções que muitas vezes permeia a cultura, o entendimento e a vivência do paciente e da família E1.

[...] a gente tem um quadro e eu sempre coloco o número da sala ou qual é o tipo de cirurgia a especialidade e o horário que o cirurgião veio pedir a sala [...], então eu sempre gosto de deixar no mapa, porque “oh vem ver a hora que os outros chegaram” e mostro no relógio o horário que ele chegou [...] mostrando a ele que o “errado” não somos nós, mas é ele mesmo que por exemplo chegou aquele horário e poderia ter chegado antes [...]. Mostro a quantidade de salas que tem e a quantidade de materiais das outras salas [...], dentro dessas quatro salas, tem uma delas que não está funcionando totalmente, então são as possibilidades que a gente mostra [...] E2.

As negociações são um dos fatores que estimulam a integração dos membros das equipes de maneira interna e intersetorialmente, causando a valorização entre seus membros e auxiliando na uniformidade do hospital. Fazendo com que os integrantes se sintam protagonistas das ações multiprofissionais e a tomada de decisão ocorra de maneira compartilhada.

Assim, o dialogo quanto a insuficiência de salas, equipamentos e de estrutura que causam a constante imprevisibilidade e tem como consequência a necessidade de reorganização e planejamento das ações que são realizadas no CC (MARTINS; DALL'AGNOL, 2016), é extremamente importante para o seu gerenciamento.

O que é muito positivo no CC, de forma que permite a integração de saberes interprofissionais. É assim, facilita a escolha da melhor alternativa entre as possibilidades, não ademais evita decisões equivocadas e até mesmo errôneas.

Os enfermeiros relatam quais intervenções, posturas e resoluções utilizadas, frente aos conflitos e dilemas éticos vivenciados, quando já não existe a possibilidade de prevenilo.

[...] tem que impor uma determinada situação, porque já traz do setor privado uma definição [...] E4.

Assim, o uso da autonomia profissional para executar a imposição e consequentemente emergir um novo conflito, é vista como a única maneira de garantir que

a segurança da equipe e do paciente aconteça de forma eficaz.

Visto que o exercício da imposição, caracteriza a utilização máxima do poder da dominação, que reflete no sentimento de desvalorização profissional e ressentimentos (CIAMPONE; KURGANT, 2010).

Procuro manter o equilíbrio emocional da equipe no ambiente de trabalho E5.

O equilíbrio é peça fundamental para a manutenção das suas funções em situações de desfavorecimento, e ocorre por meio da inteligência emocional, que configura a capacidade de controlar impulsos e utilizar as emoções adequadamente, como estratégias de enfrentamento (FERREIRA; LEITÃO, 2017) aos conflitos e dilemas éticos vivenciados.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu a ampliação do conhecimento acerca dos principais conflitos e dilemas éticos e as medidas de enfrentamentos adotadas frente a este na prática hospitalar de enfermagem no gerenciamento do CC. Os relatos intermediaram a compreensão quanto as situações de conflitos e dilemas que são constantes e se relacionam com diversos agentes causadores, justificando a assiduidade das suas ocorrências.

Diante do contexto, foi perceptível que os profissionais enfermeiros, estão expostos a um ambiente laboral hostil e de estresse constante e esse conjunto de situações favorecem um gerenciamento mais difícil e afeta a comunicação da equipe, podendo gerar a descontinuidade do cuidado.

Com isso, conclui-se que a pesquisa contribuiu de forma significativa para o conhecimento e compreensão dos principais conflitos e dilemas éticos vivenciados no gerenciamento do CC, quais são as principais medidas de enfrentamento e como ocorre a tomada de decisão dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

ASSIS, D. S., *et al.* Conflitos éticos vivenciado pelo enfermeiro no centro cirúrgico frente a tomada de decisão. **Convibra: gestão, educação e promoção da saúde**, v.6, p. 13081-13093, 2017.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Governo do Estado da Bahia. Hospitais. **Hospital Geral Clériston Andrade**, [S. l.], 31 ago. 2017. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/hospital/hgca/>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 279 p. 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Resolução 466/2012, Brasília- DF, 2012.

CIAMPONE MHT, KURCGANT P. Gerenciamento de conflitos e negociação. In: KURGANT P. **Gerenciamento dos serviços de enfermagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 1-196.

Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. (CEPE) **Conselho federal de Enfermagem**. Brasília, 2017.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva *et al.* Gerência do cuidado e governança de enfermagem em uma maternidade: teoria fundamentada. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 70, n. 6, 2017.

DA SILVA, Fernanda Gomes *et al.* A ÉTICA E A MORAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. **Revista Includere**, v. 3, n. 1, 2017.

FERREIRA, Carolina Rodrigues Cazais; LEITÃO, Débora Sampaio. A inteligência emocional da equipe de enfermagem de um Hospital em Salvador. **Rev Inic Ciên-RIC Cairu**, 2017.

GOMES, L. C., DUTRA, K. E., PEREIRA, S. L. A. O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, n. 16, 2014.

GUTIERRES, Larissa de Siqueira *et al.* Good practices for patient safety in the operating room: nurses' recommendations. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 71, p. 2775-2782, 2018.

JACQUES, João Paulo Belini *et al.* Geradores de estresse para os trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 36, n. 1 Supl, p. 25-32, 2015.

JENSEN, Rodrigo; GUEDES, Erika de Souza; LEITE, Maria Madalena Januário. Competências em informática essenciais à tomada de decisão no gerenciamento em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 1, p. 112-120, 2016.

MARTINS, Fabiana Zerbieri; DALL'AGNOL, Clarice Maria. Surgical center: challenges and strategies for nurses in managerial activities. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 37, n. 4, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

OLIVEIRA, M. A. N., SANTA ROSA, D. O. Conflitos e dilemas éticos: vivências de enfermeiras no centro cirúrgico. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador, v. 30, n. 1, p. 344-355, 2016.

PEDRO, Ana Paula. Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum. **Kriterion: Revista de Filosofia**. Belo Horizonte, v. 55, n. 130, p. 483-498, 2014.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; ROSA, Vanderley Flor da. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 28, n. 1, p. 201-219, Jan./Abr. 2017. ISSN: 2236-0441 DOI: 10.14572/nuances.v28i1.4833

RIBEIRO, Renato Mendonça *et al.* Coping strategies of nurses in hospital emergency care services. **Acta Paul Enferm**, v. 28, n. 3, p. 216-23, 2015.

SÁ MORORÓ, Deborah Dinorah de *et al.* Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 323-332, 2017.

SANTOS, J. L. G., *et al.* Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 76-82, 2016.

SILVA, G. B., *et al.* Dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no perioperatório frente à tomada de decisão. **Convibra: gestão, educação e promoção da saúde**, v. 5, p. 14174-189, 2017.

SILVA, Luciana Gonçalves da. **Satisfação profissional e as representações sociais da autonomia do enfermeiro na perspectiva da Bioética**. 2018. 139 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2018.

SOUSA, Solange Meira de, *et al.* Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 504-510, 2017.

SURVEYGIZMO. Using Word Clouds To Present Your Qualitative Data. 2012. Sandy McKee. Disponível em: <https://www.surveygizmo.com/resources/blog/qualitative-data-word-cloud/> Acessado em 11 de maio de 2020

TRAJANO, Maria de Fátima Cordeiro *et al.* Relações interpessoais no centro cirúrgico sob a ótica da enfermagem: estudo exploratório. **Online braz. j. nurs.(Online)**, v. 16, n. 2, p. 159-169, 2017.

TREVISI, Patricia., *et al.* Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista de Administração em Saúde**. São Paulo, v. 17, n. 69, 2017.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021